

## **Manaus de Perfil<sup>1</sup>**

Mariah BRANDT<sup>2</sup>  
Mistyla Andrews CORRÊA<sup>3</sup>  
Emanuelle CANAVARRO<sup>4</sup>  
Allan Soljenítsin Barreto RODRIGUES<sup>5</sup>

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

### **RESUMO**

O livro-reportagem *Manaus de Perfil* foi produzido no âmbito da disciplina A Comunicação no Amazonas e na Amazônia, do 4º período de jornalismo, como experimento jornalístico cujo objetivo foi utilizar narrativas jornalísticas sobre a realidade amazônica para promover o conhecimento e o entendimento de sua formação social e cultural. Apresenta uma proposta experimental e inovadora de por meio de reportagens de perfil de pessoas que migraram e imigraram para Manaus traçar um grande perfil desta que é a maior metrópole do Norte do país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manaus; Livro-reportagem; Amazônia; Perfil.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Livro-reportagem.

<sup>2</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: [mariah.brandt.c@gmail.com](mailto:mariah.brandt.c@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: [mistyla@hotmail.com](mailto:mistyla@hotmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: [emanuelle.canavarro@gruposp.com.br](mailto:emanuelle.canavarro@gruposp.com.br)

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: [allan\\_soljenitsin@yahoo.com.br](mailto:allan_soljenitsin@yahoo.com.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O livro-reportagem *Manaus de Perfil* foi produzido no âmbito da disciplina A Comunicação no Amazonas e na Amazônia, do 4º período de jornalismo, como experimento jornalístico cujo objetivo foi utilizar narrativas jornalísticas sobre a realidade amazônica para promover o conhecimento e o entendimento de sua formação social e cultural. A escolha do gênero livro-reportagem se deu por ele nos permitir abordar o tema com uma investigação maior do que as feitas pelas veiculadas do noticiário diário, pois se trata de um veículo de comunicação impressa não-periódico que apresenta reportagens em grau de amplitude superior ao costumeiro nos meios de comunicação jornalística periódica (LIMA, 2009, p. 26).

Os diversos textos que compõem o livro formam juntos uma grande reportagem, que são classificadas como matérias mais extensas, que procuram explorar um assunto em profundidade, cercando todos os seus ângulos (KOTSCHO 2004, p. 71). Portanto exigem maior espaço para a veiculação devido à riqueza de informações e pormenores. A televisão e o rádio, por exemplo, não são veículos indicados para esse tipo de reportagem:

A televisão e o rádio não podem competir em profundidade, colorido, dramaticidade e na busca de antecedentes de um fato com qualquer boa reportagem escrita. Gastariam uma hora, ou mais, na narrativa da história e não encontrariam patrocinador para um programa tão caro. Quem ficaria tanto tempo imóvel, diante do vídeo, ouvindo o locutor? (ERBOLATO, 2004, p. 30)

Para o autor, esse é motivo pelo qual os resultados de trabalhos jornalísticos como o realizado no livro *Manaus de Perfil* resultam na produção de textos extensos que eventualmente não cabem em veículos jornalísticos convencionais. Costumam ser publicados, então, na forma de livros ou documentários em vídeo (LAGE, 2009, p.139). O livro-reportagem se difere das demais publicações classificadas como livro por seu conteúdo, tratamento e função. Segundo Lima (2009) o conteúdo abordado por um livro-reportagem deve ser real e não fictício. O tratamento do texto precisa ser eminentemente jornalístico e ter como objetivo informar e explicar.

O livro *Manaus de Perfil* pode ser classificado por Lima (2009) como um livro-reportagem perfil. Segundo o autor, estes tipos de livro evidenciam o lado humano de um personagem público ou anônimo. A proposta experimental e inovadora do *Manaus de Perfil* é apresentar várias reportagens de perfil de pessoas que migraram ou imigraram para a cidade de Manaus para que juntas elas ofereçam ao leitor um grande perfil da própria

cidade ao evidenciar um pouco do mosaico cultural e social dela. Através do livro-reportagem *Manaus de Perfil*, foi possível dar conhecimento a inúmeras histórias de vida que tiveram como ponto comum a capital do Estado do Amazonas.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do livro-reportagem *Manaus de Perfil* é apresentar várias reportagens de perfil de pessoas que migraram ou imigraram para a cidade de Manaus para que juntas elas ofereçam ao leitor um grande perfil da própria cidade ao evidenciar um pouco do mosaico cultural e social dela

## **3 JUSTIFICATIVA**

Muito da imagem que o mundo atual possui da Amazônia é fornecida pela imprensa. A internet permite aos internautas de todo o planeta acessar os portais noticiosos de Manaus e de todo país, as agências de notícias repercutem na grande imprensa mundial as últimas da região amazônica e as redes sociais dão a cada pessoa com acesso a elas a condição de não só acessar estes conteúdos como também ressignificá-los e amplificar sua audiência. Logo, o trabalho jornalístico feito na e a partir da Amazônia tem ou teria grande impacto em como pessoas e governos percebem sua gente, seus problemas, suas necessidades e demais características específicas.

Coberturas focadas apenas nos dramas dos eventos climáticos extremos ou no exotismo da fauna e dos costumes das populações tradicionais fazem da mídia a moderna uma versão dos europeus que por aqui aportaram no século XVI. Gondin (2007) assinala que a Amazônia não foi descoberta, mas inventada pelo imaginário dos colonizadores influenciado pelas fantasias e estórias pouco verossímeis. Os relatos escritos dos peregrinos, missionários, viajantes e naturalistas ajudaram a inventar a região no imaginário coletivo da época, principalmente na Europa, ora como paraíso terreno e hora como inferno verde denso de feras até então desconhecidas. Os jornalistas em sua literatura apressada do século XXI e também conhecidos como historiadores do tempo presente, precisam romper com essa visão caricata da Amazônia.

Neste esforço de desmistificação da Amazônia, surge a proposta de difundir por meio de narrativas jornalísticas mais informações sobre região. A começar por sua gente e suas cidades. Vários perfis juntos formando um grande perfil da cidade de Manaus. Esse foi o objetivo almejado pelos estudantes de jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) ao construir colaborativamente o livro-reportagem *Manaus de Perfil*. Cada

acadêmico foi instigado a buscar em seu cotidiano personagens e suas histórias que ao serem contadas no formato de reportagens de perfil ajudassem os leitores a entender um pouco da história, dos costumes e o mosaico humano e cultural em que hoje se constitui a capital do Amazonas.

O que começou como uma atividade da disciplina de comunicação no Amazonas e na Amazônia se tornou o primeiro experimento no sentido de usar as narrativas jornalísticas para a compreensão da formação social e cultural da Amazônia. O ponto inicial foi a principal metrópole da Região Norte, mas o êxito alcançado nesta obra nos leva a planejar ampliar o experimento para além dos muros da universidade e para toda a hielia amazônica. Como bônus dessa interessante aventura jornalística, teremos a sensibilização de mais jornalistas, ainda na formação, para lançarem seus olhares sobre esta que é a região de maior diversidade biológica do planeta.

O livro reúne histórias de pessoas que vieram para Manaus e aqui fincaram suas raízes. Estrangeiros e brasileiros de outros Estados relatam suas aventuras e desventuras com um ponto comum, ou melhor, um porto comum: a cidade que surgiu em 1669 à margem esquerda do rio Negro como um pequeno arraial erguido em volta do Forte de São José da Barra do Rio Negro. As transformações vividas pela capital desde os tempos de vila, passando pelo período em que foi chamada de Paris dos Trópicos até o advento da Zona Franca de Manaus aparecem como pano de fundo de várias histórias de vida registradas neste livro.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A produção do livro-reportagem de Manaus de Perfil teve início com a leitura e discussão de obras que nos permitissem conhecer e refletir sobre a formação social e cultural da Amazônia. A história da região foi tratada na obra de Souza (2009) e Gondin (2007), a sua composição social e cultural no livro de Benchimol (2009) e o processo de desenvolvimento econômico em Batista (2006) e Silva (1999). Após a realização da revisão bibliográfica e debates em sala de aula, a equipe buscou em seu cotidiano personagens cujas histórias de vida estivessem entrelaçadas com a história, os costumes, a cultura e a formação social da cidade de Manaus. A escolha dos personagens ocorreu dentro do círculo de relacionamentos da equipe, pois o resultado deveria ser uma pequena mostra de histórias que podem ser encontradas em qualquer família manauara.

Após a primeira busca por personagens, a equipe apresentou ao professor orientador os nomes e uma sinopse da história que seria contada. Aquelas que se encaixaram na linha editorial do livro foram escolhidas e cada repórter traçou um roteiro contendo com itens como a definição exata do assunto a ser abordado e seus objetivos, a formulação dos problemas e um plano de captação (LIMA, 2009, p. 87). Isso para que não houvesse divagação pelo meio do caminho.

A pesquisa realizada antes na revisão bibliográfica e nas discussões em sala de aula contribuiu também nas entrevistas. Com conhecimento prévio sobre o assunto o estabelecimento de uma relação de confiança com os personagens foi facilitado. Afinal, o maior patrimônio de um repórter é a credibilidade e as pessoas precisam confiar em você para contar histórias que consideram delicadas porque mexem com a vida de outras pessoas (KOTSCHO, 2004, p. 23).

Ao longo das entrevistas, histórias foram se revelando. Em todas elas, um único objetivo: ouvir andando, conversar com toda gente e ir anotando num caderno. Exatamente como se fosse um diário de viagem, como se na volta você fosse contar o que viu aos amigos ou escrevesse uma carta para eles (KOTSCHO, 2004, p. 74).

No processo de produção dos textos, buscamos captar o leitor e atraí-lo do seu mundo mental e emocional. Seguimos a indicação de Lima (2009):

Cativá-lo para abstrair-se e no momento da leitura ou nos momentos dos diversos segmentos que constituem a leitura de uma obra escrita - desse mundo, em alguma medida, para um mergulho no universo particular contido, representativamente, no livro (p. 143).

Nesse processo de montagem das histórias, ambientes, ações e todos os pormenores que ajudam a compreensão do texto para que se aproxime do real, foi levada em conta pontos, como a fluência do texto e estilo de narração, com histórias harmoniosamente dispostas a fim de tornar o texto menos denso e cansativo para o leitor.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O livro-reportagem *Manaus de Perfil* é composto por 19 reportagens de perfil com personagens cujas histórias de vida ajudam a compor um grande perfil da cidade de Manaus. Em suas páginas, o leitor é convidado a conhecer homens e mulheres que migraram ou imigraram para Manaus. Uns trazidos pelo destino, outros por amores avassaladores, alguns em busca ainda do Eldorado sonhado pelos espanhóis e também

aqueles que até tentaram inutilmente ir embora. Sonho, desilusão, sorriso, lágrima, acolhimento, sucesso, paixão, gratidão, sofrimento, adaptação, saudade, estranhamento, e identidade são palavras presentes nesta obra que podem ser resumidas em uma: Manaus.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Acreditamos que o jornalista formado ou que atue na Amazônia tem um dever com ela, com seus povos, com o país e, porque não dizer com a humanidade. E para isso precisa se preparar nas faculdades e se já atua no mercado por meio de capacitações promovidas pelos veículos ou por iniciativa própria em resposta a função social da profissão. Não podemos cobrar do jornalismo a missão de consertar o que está errado na sociedade, mas sim o dever de denunciar tudo que a impede de progredir com justiça social. Precisamos de uma imprensa comprometida numa cruzada contra a ausência histórica de políticas públicas eficientes e que levem em conta as reais necessidades da Amazônia.

Sem essas políticas, os povos da floresta ficam a mercê das forças ambientais. A Amazônia não é nem inferno verde e tampouco paraíso terreno, é sim uma região com suas particularidades que contém um modo de vida também particular, adaptado às intempéries do clima e às exigências do regime das águas. O livro-reportagem *Manaus de Perfil* se apresenta como uma iniciativa modesta nesse processo de sensibilização dos jornalistas formados em Manaus para a compreensão das questões da Região inicialmente por meio da produção de reportagens de perfil sobre a sócio diversidade amazônica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATISTA, Djalma. **O complexo da Amazônia**. 2ª ed. Manaus: Valer, 2007. (p.283-291)
- BATISTA, Djalma. **Amazônia ó Cultura e Sociedade**. 3ª ed. Manaus: Editora Valer, 2006. (p.159-176)
- BENCHIMOL, Samuel. **Amazônia ó Formação Social e Cultural**. 3ª Ed. Manaus: Editora Valer, 2009.
- GONDIN, Neide. **A invenção da Amazônia**. 2 ed. Manaus: Editora Valer, 2007.
- KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: Ática, 2004.
- LIMA, Edivaldo Pereira. **Páginas Ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.
- NOGUEIRA, Luiz Eugênio Negreiros. **O rádio no País das Amazonas**. Manaus: Ed. Valer, 1999.
- SILVA, Marilene Corrêa da. **Metamorfoses da Amazônia**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1999.
- SOUZA, Márcio. **História da Amazônia**. Manaus: Editora Valer, 2009.